HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

nossa história

119ª Edição

Celebração do Dia da Consciência Negra e Dia do Músico

Eduardo dos Santos Barros

Vigilante Patrimonial

Arnaldo Roberto da Silva

Músico, popularmente conhecido como Nego SP

Adamastor Inácio

Jornalista e Cidadão Osasquense

23 DE NOVEMBRO

ÀS 10H

NA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

/camaraosasco /camaradeosasco /tvcamaraosasco

podcasters.spotify.com/pod/show/nozpodcast

CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE PASSA POR AQUI

Biografia

Arnaldo Roberto da Silva – Nego SP

Arnaldo Roberto da Silva, músico osasquense conhecido por Nego SP. Nascido em 7 de junho de 1977, é filho de Dona Zilda e do Sr. Antônio - conhecido como Seu Fióte.

Foi registrado com o nome de Arnaldo Roberto da Silva, porém, em seu batismo, sua avó, Dona Lúcia, foi a primeira a chamá-lo de Nego. E é assim que Arnaldo gosta de ser chamado, sendo mais tarde conhecido profissionalmente como NEGO SP.

Aos 11 anos de idade, Nego SP já atuava como Dj nos bailinhos do Bairro IAPI, onde foi criado. Aos 14, fez o seu primeiro contato com o cavaquinho, tendo como professor um grande amigo de seu pai, Jorge Dó, que mais tarde se tornaria seu maior parceiro de composições de sambas enredos.

Antes de se tornar músico profissional trabalhou como ajudante de pedreiro, operador de caixa dos correios e separador de material elétrico.

No ano de 1992, com 15 anos de idade, Nego SP decidiu largar tudo e se dedicar apenas à música. Compôs seu primeiro samba enredo para a Escola de Samba Águia Negra, tornando-se então intérprete oficial, levando a Escola para o Grupo Especial.

Em parceria com Luiz Tamborilando - Poeta da Emancipação - Compôs mais de 30 sambas enredos cantados no Carnaval de Osasco. Atuou como músico e cantor em várias Casas de Shows de São Paulo e tocou em diversos grupos de samba.

Em 2004, surge o encontro com um dos maiores compositores e intérpretes da música popular brasileira, o Mestre Luiz Ayrão, que logo percebe seu talento e versatilidade, e o convida para ser músico e produtor musical de sua banda.

Em 2012, gravou e produziu um CD para Ayrão intitulado “Mistura Brasileira de Luiz Ayrão”, e dali em diante Nego SP não mais parou de produzí-lo. Desde então, divide sua carreira entre seus próprios shows, os shows de Ayrão, as composições e as produções musicais.

No ano de 2019, Nego SP se consagrou assinando a produção musical do álbum “Um Samba de Respeito”, em comemoração aos 50 anos de carreira de Ayrão. Além do cantor e dos músicos, dirigiu no estúdio artistas ilustres e imortais do Samba como Zeca Pagodinho e Demônios Da Garoa.

"Nasci para fazer música! O meu único intuito é cumprir minha missão que é dar continuidade a este legado maravilhoso que nos foi deixado por tantos mestres e bambas da música popular brasileira que por aqui passaram.” diz Nego SP.

Eduardo dos Santos Barros

Eduardo dos Santos Barros, Vigilante Patrimonial, que presta serviços na Câmara Municipal pela empresa Centurion, é filho da Sra. Leonice dos Santos e do Sr. João Carlos de Barros. Nascido em 20 de novembro de 1986, completou 37 anos na última segunda feira.

Iniciou seus estudos na Escola Municipal de Ensino Fundamental General Álvaro da Silva Braga e cursou o ensino médio na Escola Estadual Daniel Paulo Verano Pontes.

Desde muito cedo, Eduardo começou a trabalhar. Iniciou sua vida profissional como estoquista. Depois, foi Operador de Máquina em uma Agência Franqueada dos Correios.

A partir de 3 de maio 2016, Eduardo começou a trabalhar como Vigilante Patrimonial na Centurion, empresa que presta serviços para a Câmara Municipal, sendo que desde o final do ano de 2018 foi destacado para prestar serviços nesta Casa Legislativa.

Eduardo é muito querido e respeitado não só por seus colegas de trabalho, mas também pelos servidores desta Casa e ainda por todos os vereadores.

Eduardo tem dois irmãos: Ana Claudia e Alexandre. Já o seu filho é o Murilo de 11 anos que sonha em ser jogador de futebol. É noivo de Michele Pereira das Chagas, Gestora de Recursos Humanos.

Adamastor Inácio

Filho de José Inácio da Silva e Stela Silva, Adamastor Inácio é jornalista e músico radicado em Osasco. Seu pai era pastor evangélico e foi homenageado pela Câmara Municipal de Osasco.

Na próxima terça feira, dia 28, completará 73 anos. É paulista de Estrela do Norte, mas cresceu e ganhou a maioridade na região de Presidente Prudente, em Pirapozinho, cidade onde seu pai foi vereador.

Ao todo, são cinco irmãos: Pastor Shiderley, Vanda Maria e Márcio Silvio que é jornalista, mestre de kung-fu e apresentador do Programa "Em Guarda", no Diário da Região TV. Tem ainda os saudosos Flávio José - Flavinho e a Neuracy. Em Pirapozinho, após cursar o grupo escolar, foi estudar no Colégio Lucia Assunção Silva.

Nasceu em berço católico e mais à frente, foi membro e vice-presidente da União da Mocidade Adventista da Promessa. Durante a gestão de seu pai, Pastor José Inácio como dirigente da Igreja Adventista, foi inaugurado há 50 anos o templo localizado na avenida Nações Unidas.

Chegou a Osasco com a família no final dos anos 1960. A primeira casa foi na Vila Menck. Antes de iniciar no rádio e jornal, foi bancário e funcionário público nas prefeituras de São Paulo e Osasco.

Adamastor é viúvo e pai de duas filhas: Adriana Maria e Estela Regina. Tem cinco netos: Davi, Danilo, Tamara, Samuel e Ana Flávia.

Trabalhou na noite como músico, e fez parte dos dois primeiros conjuntos de guitarras em Pirapozinho. Apresentava-se em bailes e rádios, onde havia auditórios.

Estreou no rádio em 1984, onde foi radioescuta, produtor e repórter esportivo, credenciado pela Federação Paulista de Futebol e pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Na rádio Nova Difusora, fez jornalismo, programa de entrevistas e muito futebol, tanto amador como profissional. Na Copa do Mundo da Itália, atuou como titular do Plantão Esportivo da Equipe Internacional Furacão de Esportes, na ocasião falou simultaneamente para 45 emissoras de rádio do Brasil. Passou também pelo jornalismo da Rádio Iguatemi.

Em 1985, foi editor de esportes no então Jornal A Região, ainda sob a direção de João Macedo de Oliveira. No final dos anos 1980, além da extinta Gazeta Esportiva, colaborou com os jornais Página Zero e A RUA; além de editor-chefe do Correio Paulista, sob a direção de Wanderley Berrocozzo.

Em dezembro de 1989, estreou como colunista no então Diário de Osasco (atual Diário da Região), onde atua há 32 anos e no momento, apresenta com brilhantismo o podcast oficial do Diário da Região.

Das seis edições do tradicional livro "Quem é Quem em Osasco", editado pelo Diário da Região, foi coordenador de textos dos três últimos lançamentos, sendo que já iniciou o trabalho da sétima edição, a ser lançada em 18 de março de 2024.

Na história do jornalismo osasquense, Adamastor é o único que atuou - ao mesmo tempo - em três editoriais distintos: colunista do Diário da Região, âncora do programa de esportes da rádio Nova Difusora, e editor do Correio do Povo, atual Correio Paulista.

Na galeria do reconhecimento, tem orgulho em dizer que é Cidadão Osasquense, indicação aprovada por unanimidade pelos vereadores desta Casa, uma iniciativa da Vereadora Ana Paula Rossi, cujo processo para entrega da honraria em sessão solene está em fase de conclusão. Destaque também, para homenagens da Amecom, Medalha MMDC, Rotary Club e Lions Clube de Osasco.

Dia da Consciência Negra e Dia do Músico são celebrados no Nossa História

Sub título

Por Ana Rodrigues

O Programa Nossa História desta quinta-feira (23) foi especial e celebrou duas datas significativas: o Dia da Consciência Negra e o Dia do Músico.

Realizado no dispositivo da Câmara de Osasco, o evento emocionou os homenageados Eduardo dos Santos Barros — vigilante patrimonial, que conduziu e hasteou a bandeira de São Paulo —; Arnaldo Roberto da Silva — o músico Nego SP —, que hasteou a bandeira do Brasil; e o jornalista Adamastor Inácio — responsável por hastear a bandeira de Osasco.

"Hastear as bandeiras do Brasil e de São Paulo é emocionante, mas poder fazer isso com a bandeira dessa cidade é uma emoção indescritível. Osasco me acolheu na década de 1970 onde, há mais de 30 anos, trabalho na imprensa. Sou apaixonado por Osasco", ressaltou o jornalista, ao confirmar que divide em seu coração duas cidades: Osasco e Pirapozinho, no interior de São Paulo, onde nasceu.

O músico Nego SP, que tem um vasto currículo cultural, declarou que não imaginava que já tinha feito tanta coisa e aproveitou o momento para agradecer um dos membros da Ordem dos Emancipadores de Osasco, Luiz Tamborilando, pelas orientações e por dividirem o amor pela cultura.

"Eu aprendi muito com o Luiz. Quando o vi pela primeira vez, ele estava falando sozinho e eu parei para ouvir. Percebi que o que ele estava fazendo era poesia, era arte. E naquele momento, dividimos muitos momentos, fomos parceiros", declarou Nego SP, que contou sua relação com a arte e agradeceu ao presidente da Frente Parlamentar Nossa História, Josias da Juco (PSD), por representar na Casa de Leis a comunidade negra. "Josias você é um exemplo é uma inspiração para a gente", disse o músico.

Discreto e tímido, Eduardo se emocionou com a homenagem. Funcionário na Câmara de Osasco, ele agradeceu o convite e contou o foco do seu trabalho. "Estou muito feliz por essa oportunidade. Aqui já passaram grandes personalidades e, para mim, será um dia inesquecível. Obrigado a todos. E quero reforçar que estou aqui na Câmara não só para cuidar do patrimônio, mas para cuidar principalmente das pessoas. Terei sempre isso no meu coração", concluiu Eduardo Barros.

Em uma participação muito especial, o deputado estadual Rogério Santos (MDB), que também é um exímio conhecedor da música, agradeceu a Josias da Juco e Bognar por darem continuidade ao Programa Nossa História. Ele comparou a vida dos homenageados — e de cada um dos presentes — à canção "Andando em Frente", interpretada por Almir Satter.

"A composição da vida é essa. Cada um compõe a sua história, mas a execução da música da vida não pode ser isolada. A sua história é composta pelas pessoas que passam pela sua vida. Elas dão cor, som e ajudam a acelerar ou desacelerar os passos. A vida é como uma canção e o que a gente precisa é a cada dia cuidar da vida, viver o dia, viver cada dia", frisou Rogério Santos.

Josias da Juco e Délbio Teruel (União Brasil) também parabenizaram os homenageados pelas histórias, reforçando o quanto cada um é importante para a cidade de Osasco. O deputado estadual Rogério Santos encerrou a solenidade, cantando a música gravada por Almir Satter.